

Segurança do paciente pediátrico no uso de medicamentos na Unidade de Terapia Intensiva

Safety of pediatric patients in the use of medicines in the Intensive Care Unit

Seguridad de los pacientes pediátricos en el uso de medicamentos en la Unidad de Cuidados Intensivo

Recebido: 01/05/2022 | Revisado: 16/06/2022 | Aceito: 17/06/2022 | Publicado: 19/06/2022

Brenda Pinheiro Evangelista

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8830-2681>
Universidade Federal do Ceará, Brasil
E-mail: brendapinheiro@gmail.com

Breno Pinheiro Evangelista

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6881-0980>
Faculdade São Francisco da Paraíba, Brasil
E-mail: brenopinheiroeva2018@gmail.com

Francisco Edjane de Lima Queiroz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8672-1751>
Centro Universitário Fametro, Brasil
E-mail: franciscoedjane519@gmail.com

Ana Vilhena Araujo dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1518-8339>
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, Brasil
E-mail: ana_vilhenaaraujo@hotmail.com

Kamilla de Aquino Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6649-5152>
Centro Universitário Vale do Salgado, Brasil
E-mail: kamilaaquino@gmail.com

Maria Erica Araujo de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4808-2098>
Centro Universitário Vale do Salgado, Brasil
E-mail: ericafisioterapeuta16@gmail.com

Maria Aparecida Oliveira do Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7165-4421>
Centro Universitário Vale do Salgado, Brasil
E-mail: aparecida.cedro@hotmail.com

Edlane Vieira Pessoa Rolim

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0743-3370>
Faculdade São Maria, Brasil
E-mail: edlane_cz@hotmail.com

Bruna Carolina Pessoa de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3842-6122>
Centro Universitário Vale do Salgado, Brasil
E-mail: bruna.ligiane@gmail.com

Ecarolina Leopoldina da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1337-5245>
Centro Universitário Vale do Salgado, Brasil
E-mail: ecarolinalds@gmail.com

Antônio Wlysses Victor Mendes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0917-3787>
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: wlyssesvm07@gmail.com

Maria Micaely de Souza Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2860-4757>
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: mariamicaelysf@gmail.com

Mikaely Marques de Souza Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5602-3357>
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: mikaelymarques17@gmail.com

Vitória Lorranny Marques de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3827-400X>
Centro Universitário Vale do Salgado, Brasil
E-mail: vitorialo.m15@gmail.com

Afonso Batista Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6924-6349>
Centro Universitário Unifametro, Brasil
E-mail: afonso.sullivan14@gmail.com

Ana Beatriz Albuquerque Castro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7328-402X>
Centro Universitário Unifametro, Brasil
E-mail: biaahalb@icloud.com

Shirley Cavalcante da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2182-9104>
Centro Universitário Unifametro, Brasil
E-mail: shirleyccosta1@hotmail.com

Resumo

O estudo tem por objetivo geral, analisar por meio da literatura os principais aspectos segurança do paciente pediátrico no uso de medicamentos na UTI. O estudo foi realizado através de uma revisão bibliográfica. Quanto à abordagem, é classificada como qualitativa. A segurança do paciente na UTI pediátrica relacionada a administração de medicamentos, também contempla condutas de prevenção e controle de infecções, através da lavagem de mãos antes e depois da realização dos procedimentos. Além disso, destaca-se que a equipe de enfermagem ao administrar os medicamentos deve considerar os protocolos institucionais de segurança para prevenir eventos adversos. Percebe-se que a segurança do paciente é de suma importância para a assistência ao paciente, junto à equipe multiprofissional em saúde, onde esse profissional promove a segurança do paciente e a efetivação da farmacoterapia através da identificação, resolutividade e prevenção de problemas que estão relacionados aos medicamentos administrados.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Uso de medicamentos; Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica.

Abstract

The general objective of the study is to analyze through the literature the main aspects of pediatric patient safety in the use of medicines in the ICU. The study was carried out through a literature review. As for the approach, it is classified as qualitative. Patient safety in the pediatric ICU related to medication administration also includes procedures for the prevention and control of infections, through hand washing before and after performing the procedures. In addition, it is noteworthy that the nursing team, when administering medications, must consider institutional safety protocols to prevent adverse events. It is noticed that patient safety is of paramount importance for patient care, together with the multiprofessional health team, where this professional promotes patient safety and the effectiveness of pharmacotherapy through the identification, resolution and prevention of problems that are related to the drugs administered.

Keywords: Patient safety; Medication use; Pediatric Intensive Care Units.

Resumen

El objetivo general del estudio es analizar a través de la literatura los principales aspectos de la seguridad del paciente pediátrico en el uso de medicamentos en la UCI. El estudio se llevó a cabo a través de una revisión de la literatura. En cuanto al enfoque, se clasifica como cualitativo. La seguridad del paciente en la UTI pediátrica relacionada con la administración de medicamentos también incluye procedimientos para la prevención y control de infecciones, a través del lavado de manos antes y después de realizar los procedimientos. Además, se destaca que el equipo de enfermería, al administrar medicamentos, debe considerar los protocolos de seguridad institucional para prevenir eventos adversos. Se advierte que la seguridad del paciente es de suma importancia para la atención al paciente, junto con el equipo multiprofesional de salud, donde este profesional promueve la seguridad del paciente y la eficacia de la farmacoterapia a través de la identificación, resolución y prevención de problemas que están relacionados con los medicamentos administrados.

Palabras clave: Seguridad del paciente; Uso de medicamentos; Unidades de Cuidados Intensivos Pediátricos.

1. Introdução

O termo segurança do paciente tem por objetivo principal reduzir, ao mínimo aceitável, o risco de dano desnecessário ao paciente, que seja associado ao cuidado com a saúde, promovendo metas e estratégias multiprofissionais para a resolutividade da assistência segura ao paciente em diferentes contextos no âmbito dos serviços de saúde. A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma estrutura utilizada para o tratamento intensivo de problemas agudos e graves para pacientes com idade de 29 dias a 14 ou 18 anos. Vale destacar que esse setor possui uma equipe multiprofissional em saúde para realizar a assistência holística e de qualidade (Serafim & Lima, 2016; Aguiar et al., 2018).

O Ministério da Saúde também elaborou a criação do Comitê de implementação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (CIPNPSP), com os seguintes aspectos voltados para a prática assistencial: instância colegiada, elaboração de ações que visem à melhoria do cuidado em saúde em diferentes situações, caráter consultivo, além da criação do âmbito do Ministério da Saúde em parceria com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e com a Secretária de Assistência à Saúde da população (Araújo & Uchôa, 2011; Cavalcante et al., 2019).

Nesse sentido, existe o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNPSP), no qual destaca quatro eixos fundamentais para serem implementados nos serviços de saúde e promoverem a qualidade da assistência, como: o estímulo a realização de práticas assistenciais de forma segura, o envolvimento do cidadão em sua segurança, a inclusão da temática do ensino em saúde e o incremento de pesquisas sobre esse tema. A segurança do paciente é de suma importância para qualificar o cuidado em todos os estabelecimentos de saúde, como na UTI pediátrica (Araújo & Uchôa, 2011).

Vale destacar que os profissionais da saúde precisam compreender e implementar essa segurança nos serviços de saúde para a resolutividade da assistência. Um conceito importante a ser destacado é o de gestão de risco, que se trata da aplicação da assistência de forma contínua para iniciativas na avaliação para o controle de riscos e qualquer evento que proporcione resultados negativos para a segurança do paciente (Oliveira et al., 2014).

A segurança do paciente pediátrico no que concerne ao uso de medicamentos é primordial para prevenir riscos e eventos adversos, onde devem ser utilizadas práticas seguras diante dessa assistência de forma holística e multiprofissional. Nesse sentido, surgiu o interesse de apresentar as contribuições científicas sobre a segurança do paciente pediátrico no uso de medicamentos na UTI, para promover diversas discussões científicas na abordagem da temática (Basile et al., 2019).

A realização do presente estudo justifica-se pela importância de abordar as ações de segurança do paciente no ambiente hospitalar e as contribuições do para a promoção dessa segurança nos serviços de saúde, bem como mostrar os principais desafios enfrentados para estabelecer subsídios para a segurança do paciente pediátrico na UTI.

A pesquisa é relevante para acadêmicos do ensino superior e profissionais da saúde, por abordar sobre a segurança do paciente no uso de medicamentos no contexto hospitalar da UTI, e para a sociedade, por desenvolver novos conhecimentos sobre a segurança do paciente.

O estudo tem por objetivo geral, analisar por meio da literatura os principais aspectos segurança do paciente pediátrico no uso de medicamentos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

2. Metodologia

O estudo foi realizado através de uma revisão bibliográfica. Quanto à abordagem, é classificada como qualitativa. A pesquisa bibliográfica é realizada em estudos existentes, analisando informações relevantes e criando uma discussão entre os autores. São utilizados critérios para selecionar os estudos que serão utilizados na revisão (Gil, 2017).

O estudo qualitativo, por sua vez, é aquele que utiliza técnicas de coleta de dados mediante os conteúdos, ideias e perspectivas, não utilizando recursos quantitativos, estando relacionado à observação dos dados para explicação de acontecimentos (Souza, 2019).

A pesquisa foi realizada entre os meses de outubro e dezembro de 2021, nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), para buscar produções científicas que abordassem sobre a segurança do paciente pediátrico no uso de medicamentos na UTI. Foram utilizados os `Descritores em Ciências da Saúde: “segurança do paciente”; “uso de medicamentos” “Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica”.

Os critérios para inclusão dos estudos foram: pesquisas do tipo artigo científico, em língua portuguesa, com o tema segurança do paciente no uso de medicamentos no contexto hospitalar, publicados entre 2013 e 2021, em virtude que em 2013

foi instituída a Portaria no 529/2013, que criou o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Já os critérios de exclusão foram: estudos duplicados ou que não respondessem aos objetivos da pesquisa.

3. Resultados e Discussão

Inicialmente, a partir da realização da busca dos descritores foram encontrados 95 estudos. Mediante os critérios de inclusão, foram selecionados 36 para realizar a leitura e excluir os que fossem duplicados ou não respondessem aos objetivos da pesquisa. Foram excluídos 28 artigos e utilizados 08 para a construção da revisão, onde apresentou resultados satisfatórios.

A segurança do paciente na UTI pediátrica está relacionada à administração de medicamentos com qualidade e conforme os protocolos estabelecidos. Vale destacar que esse eixo também contempla condutas de prevenção e controle de infecções durante esse procedimento, no qual são realizadas medidas de segurança como a lavagem de mãos antes e depois da realização das práticas. Além disso, destaca-se que a equipe de enfermagem ao administrar os medicamentos deve considerar os protocolos institucionais de segurança para prevenir eventos adversos e possíveis complicações (Bouças et al., 2018).

Nesse sentido, os eventos adversos provenientes dos medicamentos, são considerados aqueles que podem ocasionar danos ao paciente, e que os principais são os antimicrobianos e medicamentos opioides. Deste modo, é evidente que a utilização inadequada contribui para resistência microbiana, além de promover o surgimento de infecção hospitalar ocasionando maior tempo de internação hospitalar, ou evolução para um quadro de sepse (Cortes et al., 2019).

Assim, é válido salientar que alguns medicamentos apresentam elevadas chances de causar efeitos adversos, como efeitos sedativos e hipotensão, no qual potencializa o risco de quedas no ambiente hospitalar e complicações para o prognóstico favorável da condição clínica apresentada. Nessa perspectiva, a interrupção imediata de medicamentos no âmbito da pediatria também contribui para o surgimento de eventos adversos, sendo que os medicamentos devem ser administrados conforme a dose e o horário estabelecido para a conduta (Rozenfeld et al., 2013; Maia et al., 2020).

Destaca-se ainda que podem ocorrer reações adversas aos medicamentos, como, as hemorragias, e podem contribuir para o agravamento da condição clínica do paciente e evolução para o óbito. Outras manifestações clínicas como náuseas e vômitos também são frequentes, principalmente durante o uso de antimicrobianos e anti-inflamatórios não esteroidais, onde também pode ocorrer rash cutâneo. Assim, os autores destacam que determinados rastreadores, como algumas classes específicas de medicamentos, estão relacionados à maiores incidências de eventos adversos (Silva et al., 2016).

Desse modo, uma problemática evidenciada são os erros na administração de medicamentos, considerados fatores determinantes para a ocorrência de eventos adversos, além da falta de notificação que contribui para prejudicar o manejo desses eventos. Existem outros erros que podem prejudicar a segurança do paciente, como os erros de fabricação, como a ausência de rótulos e/ou informações essenciais nas embalagens primárias e secundárias, uma vez que esses erros devem ser corrigidos e prevenidos (Basile et al., 2019).

Durante a administração de medicamentos, o profissional deve considerar os “nove certos na administração de medicamentos”, como: medicação certa, paciente certo, dose certa, via certa, horário certo, registro certo, ação certa, forma farmacêutica certa e monitoramento certo. Essa estratégia é de suma importância para o alcance de resultados satisfatórios no âmbito da saúde e para a prevenção de agravos que promovam prejuízos para a recuperação do paciente pediátrico (GAIVA et al., 2017; Cruz et al., 2019).

4. Conclusão

De acordo com a pesquisa realizada, o objetivo do estudo foi contemplado e novas informações científicas foram apresentadas criteriosamente. Deste modo, é importante salientar que a segurança do paciente pediátrico é de suma importância

para o alcance de resultados satisfatórios na assistência realizada, onde repercutiu significativamente na recuperação e promoção da saúde. Nesse sentido, ressalta-se que os profissionais devem apresentar uma visão holística no cuidado para com o paciente, proporcionando resultados positivos no cuidado e assistência.

Portanto, mediante as evidências científicas foi possível identificar que essa temática ainda é pouco discutida na literatura e que a realização de novas pesquisas na abordagem deve ter contribuído para a divulgação de informações relevantes para os profissionais da saúde e comunidade científica em geral. Deste modo, os resultados encontrados durante a construção do estudo contribuem para a assistência em saúde, humanização durante os cuidados proporcionados e para prevenir erros na administração de medicamentos na UTI pediátrica

Referências

- Aguiar, K. S., Santos, J. M., Crambussi, M. C., Picolotto, S., & Carneiro, M. B. (2018). Segurança do paciente e o valor da intervenção farmacêutica em um hospital oncológico. *Einstein*, 18 (1): 1-7. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082018AO4122>
- Araujo, P. T. B & Uchôa, S. A. C. (2011). Avaliação da qualidade da prescrição de medicamentos de um hospital de ensino. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16 (4): 1107-1114. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000700042>
- Basile, L. C., Santos, A., Stelzer, L. B., Alves, R. M., Fontes, C. M. B., Borgato, M. H., Papini, S. J., & Lima, S. A. M. (2019). Análise das ocorrências de incidentes relacionados aos medicamentos potencialmente perigosos dispensados em hospital de ensino. *Rev Gaúcha Enferm*, 40 (3): 1-9. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180220>
- Bouças, E., Martins, T.R., Futuro, D.O., & Castilho, S.R. (2018). Acreditação no âmbito da assistência farmacêutica hospitalar: uma abordagem qualitativa de seus impactos. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 28 (3):1-20.
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de Abril de 2013. https://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html. Acesso em: 11 ago. 2021.
- Cavalcante, E. F. O., Pereira, I. R. B. O., Leite, M. J. V. F., Santos, A. M. D., & Cavalcante, C. A. A. (2019). Implementação dos núcleos de segurança do paciente e as infecções relacionadas à assistência à saúde. *Rev Gaúcha Enferm*, 40, (6):1-10. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180306>.
- Cortes, A. L. B., Silvino, Z.R., Santos, F.B.M., Pereira, J.A.C., & Tavares, G.S. (2019). Prevalência de interações medicamentosas envolvendo medicamentos de alta vigilância: estudo transversal. *Rev Min Enferm.*, 23(4): 1-6. <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20190074>
- Cruz, L. T., Batista, P. N., & Meurer, I. R. (2019). Análise do serviço de farmácia clínica em um hospital universitário. *HU Ver*, 45 (5):408-414. <https://doi.org/10.34019/1982-8047.2019.v45.27553>
- Duarte, S. C. M., Stipp, M. A. C., Silva, M. M., & Oliveira, F. T. (2015). Eventos adversos e segurança na assistência de enfermagem. *Rev Bras Enferm.*, 68 (1): 144-154. <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680120p>
- Gaíva, M. A. M., Rodon, J. N., & Jesus, L. N. (2017). Segurança do paciente em unidade de terapia intensiva neonatal: percepção da equipe de enfermagem. *Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped*, 17 (1):14-20.
- Gil, A. C. (2017) Como elaborar projetos de pesquisa. (6a ed.), Atlas
- Llapa-Rodrigues, E. O., Silva, L. S. S., Menezes, M. O., Oliveira, J. K. A., & Currie, L. M. (2017). Assistência segura ao paciente no preparo e administração de medicamentos. *Rev Gaúcha Enferm.*, 38 (4): 1-8. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.04.2017-0029>
- Maia, J. L. B., Batista, R. L. F., Rosa, M. B., Silva, F. M., Araujo, H. W. P. Carvalho, A. A., & Carneiro, S. S. (2020). Identificação de riscos e práticas na utilização de medicamentos potencialmente perigosos em hospital universitário. *Rev Min Enferm*, 24 (9): 1-8, 2020. <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20200048>
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*, 17 (4): 758-764. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
- Oliveira, R. M., Leitão, I. M. T. A., Silva, L. M. S., Figueiredo, S. V., Sampaio, R. L., & Godim, M. M. (2014). Estratégias para promover segurança do paciente: da identificação dos riscos às práticas baseadas em evidências. *Esc Anna Nery*, 18 (1):1-9. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20140018>.
- Prates, C. G., Magalhães, A. M. M., Belen, M. A., & Moura, G. S. S. S. (2019). Núcleo de segurança do paciente: o caminho das pedras em um hospital geral. *Rev Gaúcha Enferm*, 40 (8):1-10. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180150>.
- Reis, G. A. X., Hayakawa, L. Y., Murassaki, A. C. Y., Matsuda, L. M., Gabriel, C. S., & Oliveira, M. L. K. (2017). Implantação das estratégias de segurança do paciente: percepções de enfermeiros gestores. *Texto Contexto Enferm*, 26 (2):1-12. <https://doi.org/10.1590/0104-07072017000340016>.
- Siqueira, C. P., Figueiredo, K. C., Khalaf, D. K., Wall, M. L., Barbosa, S. F. F., & Silva, T. A. (2021). Segurança do paciente em uma unidade de pronto atendimento: planejamento de ações estratégicas. *Rev Enferm UERJ*, 3(5). <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2021.55404>.
- Silva, A. T., Alves, M. G., Sanches, R. S., Terra, F. S., & Resk, M. R. (2016). Assistência de enfermagem e o enfoque da segurança do paciente no cenário brasileiro. *Saúde Debate*, 40 (111): 292-301. [10.1590/0103-1104201611123](https://doi.org/10.1590/0103-1104201611123).
- Souza, L. K. (2019). Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a análise temática. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 71(2):51-67. <http://dx.doi.org/10.36482/1809-5267.ARBP2019v71i2p.51-67>.